



Comunicar em tempos de contenção

Temos o prazer de vos apresentar a “**Folha da AT**”. Trata-se de uma nova publicação, cujo objectivo principal é, em conjugação com outras publicações existentes, continuar a manter os funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique suficientemente informados sobre as principais realizações e decisões que vão sendo tomadas ao nível da instituição.

Perante as dificuldades que a instituição enfrenta, aliado a vontade e o desafio de continuar a informar numa era em que a contenção financeira é a palavra de ordem, julgamos que, optar por alternativas menos onerosas pode ser uma solução viável, para a gestão dos recursos, e quiçá, uma melhor saída. É neste contexto que a “Folha da AT” pretende se afirmar como uma publicação digital, de âmbito interno, que semanalmente será distribuída ao público-leitor, através da RENA e Email.

Na verdade, a folha da AT é uma inovação que visa trazer ao público leitor, de forma compacta, os principais acontecimentos e notícias da actualidade institucional.

Para esta primeira edição, a “Folha” seleccionou alguns dos principais acontecimentos que tiveram lugar nos últimos tempos, como é o caso de uma

entrevista com Excelentíssima Senhora Presidente da Autoridade Tributária (PAT), Amélia Muendane Nakhare, onde se passou em revista a passagem do seu primeiro ano na liderança desta Instituição, bem como um breve balanço dos desafios e sucessos que marcaram o ano de 2016 e as perspectivas que existem para o novo ano de 2017, que por sinal definiu as actividades de “Auditoria e Fiscalização” como os principais pilares para o cumprimento dos objectivos preconizados.

A publicação, nesta edição, versa também sobre a criação do “Programa de Apoio à Aposentadoria (PAA)” que a instituição finalmente decidiu criar com intuito de proporcionar melhores condições de aposentação aos seus funcionários, depois destes terem dedicado uma parte da sua vida ao serviço do Estado e da instituição. Outrossim, a presente edição aborda sobre a criação da Unidade de Tributação da Indústria Extractiva, trazendo ao conhecimento dos demais funcionários a missão desse novo sector de actividade e como ela se relaciona com outros sectores da instituição. Pois, nesta era em que os recursos naturais são tidos como uma importante fonte de receitas fiscais, a criação de um órgão virado exclusivamente à tributação da indústria extractiva, certamente

que aparece como uma medida estratégica acertada.

Como foi referido acima, a “Folha AT”, propositadamente, pautará por trazer notícias actuais num formato compacto e breve, sem no entanto deixar de informar o essencial. Contudo, as mesmas matérias abordadas semanalmente pela “Folha” serão aprofundadas no já conhecido “Boletim Tributário (BT)”.

Para finalizar, aproveitamos para convidar e apelar, à todos os colegas que têm, por um lado, gosto pela escrita, e, por outro, conhecimento do valor da comunicação organizacional, a colaborar com esta publicação (Folha da AT), bem como com o Boletim Tributário, enviando seus artigos de análise, de opinião ou outros, identificando e sugerindo-nos matérias de interesse para divulgação, enviando críticas e sugestões com vista a tornar a nossa comunicação interna mais dinâmica, inclusiva e eficiente.

Agradecemos, desde já, a vossa preciosa leitura! **F**

Haydn Joyce.



FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

A PRESIDENTE
Amélia M. Nakhare

DIRECTOR DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Feliciano Lecuane

DIRECTOR ADJUNTO DO GABINETE DE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Haydn Joyce

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITO RIAL:
Natércia Manhenje

REDA CÇÃO :
Natércia Manhenje, Fenias Zimba, Haydn Joyce, Arnaldo Teimoso
António Camacho, José Massaruge, Pio Cassicasse

MAQUETI ZACÃO :
Benedito Júnior

gcimagem@gmail.com

Segundo a Presidente da AT

“Formação Paramilitar marca o início rumo a uma instituição unificada”

Numa entrevista exclusiva, concedida aos nossos gravadores, a Presidente da AT, Amélia Muendane Nakhare, partilhou a sua visão em torno dos principais desafios que a instituição enfrenta, bem como as perspectivas, destacando a realização da 2ª Fase de Formação Paramilitar dos Funcionários, prevista para o primeiro semestre do ano corrente.

Extrato da entrevista com a matrona da AT

•Qual era o principalmente o objectivo dessa acção?

As acções de formação e capacitação que AT tem levado a cabo ao nível da nossa instituição visam, por um lado, garantir que os funcionários da Autoridade Tributária adquiram conhecimentos práticos e estejam preparados, sob ponto de vista capacidade física para fazer face aos desafios associados as actividades que desenvolvemos. E por outro lado, marcam o início de um ciclo onde pretendemos ter uma instituição unificada, com uma visão única, onde os funcionários comungam dos mesmos valores e objectivos.

•Que vantagens vai trazer para o funcionários e para a instituição?

Garantir a mobilidade dos funcionários de um órgão para outro dentro da Autoridade

Tributária, independentemente deste ou aquele ser paramilitar, em casos de necessidade de serviço e principalmente termos um recursos humanos competentes e motivados de uma instituição de excelência na sua actuação, dinâmica no seu funcionamento e com capacidade para cumprir de forma rigorosa a sua missão principal que é a cobrança de receitas do Estado.

•Considerando que em 2017 o processo continuará, qual será o critério de selecção dos participantes?

O Plano de instrução paramilitar para 2017 tem 3 acções de formação paramilitar com a duração de 90 dias para cada grupo e 5 acções de reciclagem de 45 dias. A prioridade, para este ano, será os funcionários aduaneiros sem formação paramilitar. Para a instrução dos funcionários tributários já foi publicada a 1ª



*Amélia Nakhare
Presidente da AT*

circular com informações gerais sobre o que é a formação paramilitar, seus objectivos e outros aspectos essenciais, e que já se registaram algumas candidaturas, onde adesão é voluntária, reduzida a um requerimento cuja entrada pode ser dada à Secretaria da Direcção de Recursos Humanos da AT ou Delegações Provinciais da AT, para posterior remessa à Direcção de Ordem e Disciplina Paramilitar; Aptidão física, com certificação do Hospital indicado pela Instituição para o exame. **F**

Veja a grande entrevista na próxima edição de BT



Cerimónia de encerramento do primeiro grupo de Formação Básica Militar

Com a desconcentração de poder

Delegações provinciais ganham mais poder de decisão operacional

Por: Natércia Manhenje

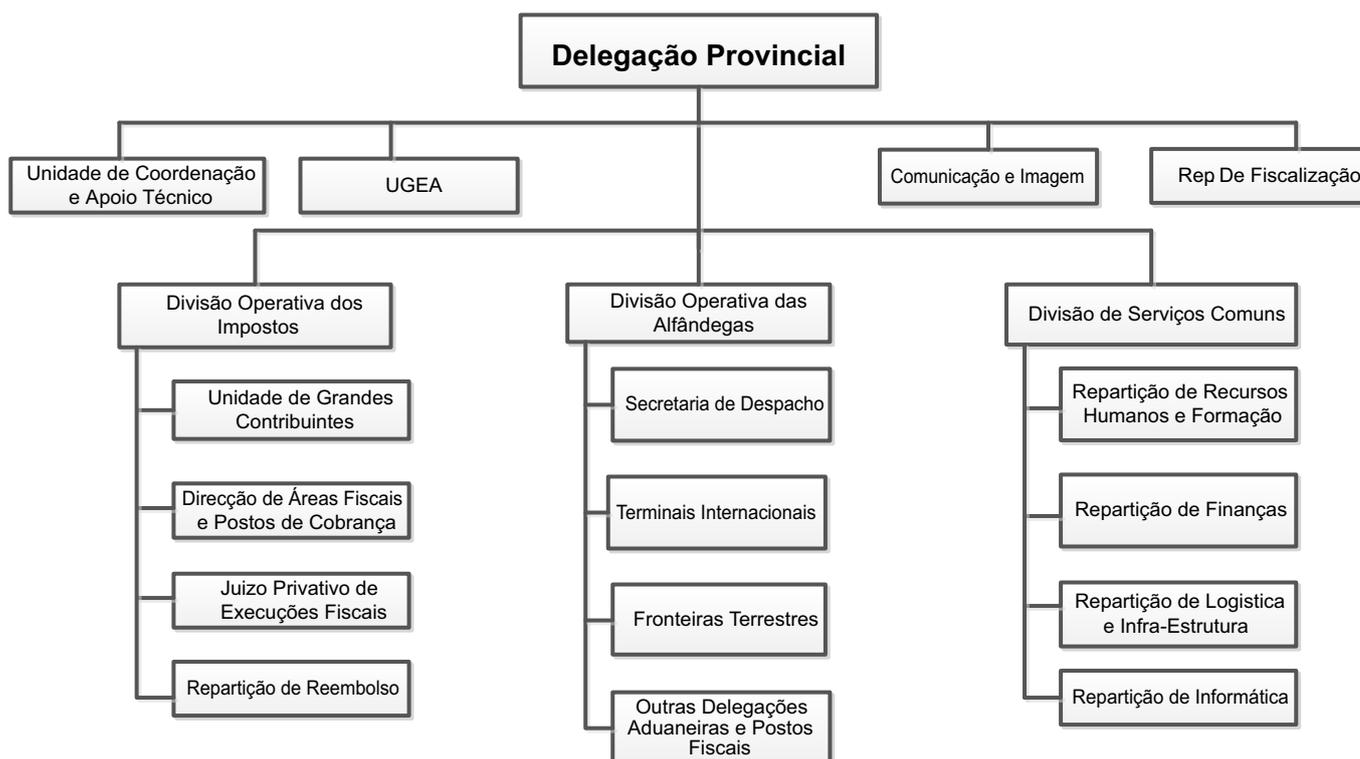
Para responder parte do plano quinquenal do governo e dar continuidade ao processo de desconcentração de serviços, foi aprovada, numa das sessões do Conselho Directivo, do último Trimestre de 2016, a nova estrutura das Direcções Regionais e Delegações Provinciais da AT. Esta estrutura tem como pressuposto fazer a segregação clara dos sectores operativos, controlo e monitoria e estratégico e, tem como objectivo a desconcentração de competências até ao nível mais baixo. Contudo, existem questões cujo nível de decisão, ainda será a nível Central, uma vez que o processo será

paulatino.

Segundo Boavida Muthombene, Assessor para os Serviços Sociais, RH e Estrutura Orgânica, os Serviços Centrais irão dedicar-se à questões estratégicas e as Direcções Regionais terão um carácter mais fiscalizador e de monitoria e controlo das actividades desenvolvidas pelas Delegações Provinciais que terão, por sua vez, um carácter mais operativo. “ Trata-se do cumprimento da lei nº 19/2009, que introduz alterações à lei 1/2006, de 22 de Março, que cria a Autoridade Tributária ”, aclarou Muthombene.

“Esta estrutura vai trazer maior comodidade ao contribuinte, uma vez que os serviços estarão cada vez mais próximos dos mesmos, haverá maior celeridade na tomada de decisão, pois as decisões sobre questões operacionais serão tomadas localmente. Por outro lado, a nova estrutura irá trazer uma nova dinâmica para a instituição, melhorar a questão da gestão de recursos (humanos financeiros e materiais), e cumprir-se-á com as boas práticas internacionais”, concluiu Muthombene. **F**

Mais desenvolvimento na próxima edição do BT



Na abertura do ano lectivo 2017 em Tete

AT atribuiu mais de 500 NUTS em Mâgoe

Por: Arnaldo Teimoso; Supervisão: Antonio Camacho

Foi atribuído o NUIT para cerca de 530 estudantes em meados de Janeiro, no distrito de Magoé, na província de Tete. O acto ocorreu pela ocasião da abertura do ano lectivo escolar de 2017 que teve lugar naquele distrito. A cerimónia foi orientada pela secretária permanente da província, Lina Portugal.

Portugal congratulou a presença dos cobradores do imposto na referida cerimónia,

frisando a necessidade de tal acto (atribuição de NUTs) ser contínuo, “é muito importante que os alunos tenham disponibilidade de forma permanente dos serviços da Autoridade Tributária aqui neste distrito” disse Portugal. De referir que outras três brigadas da AT foram igualmente destacadas a trabalhar em diversas escolas na cidade de Tete, ainda a propósito da abertura do ano lectivo corrente. **F**

Eu já tenho NUIT!



Criado na AT

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AOS APOSENTADOS (PAA)

Por: Natércia Manhenje

O Conselho Directivo da AT aprovou, nos finais do ano passado, a criação do Programa de Assistência aos Aposentados (PAA), cuja principal visão é auxiliar para minimizar os impactos originados pela ruptura com o mundo profissional.

Segundo Mara Pinto, Coordenadora do Programa, a criação do PPA foi motivada pelo conhecimento dos malefícios psicofísicos e sociais que um processo de aposentação não assistida pode causar. Por outro lado, o objectivo é encorajar mais os funcionários a enfrentar a reforma, criando programas específicos para diminuir o impacto que a mudança de rotina laboral pode trazer para o

aposentado.

Este programa vai beneficiar os funcionários que estão a 5 anos de aposentação, de modo a prepará-los e orientá-los face a possível ociosidade depois da aposentação. Os funcionários irão beneficiar de formação com o objectivo principal de auxiliá-los no processo de organização e planeamento para a aposentação, desde os procedimentos para o acesso à reforma, enquadramento familiar e social, novos projectos, entre outros.

Para além destas acções, prevê-se, também, a organização de eventos anuais de homenagem aos funcionários a caminho da

aposentação, em reconhecimento ao papel que os mesmos deram à instituição durante os anos de serviço.

Como parte da implementação do programa, foi organizada a primeira acção de homenagem aos funcionários em processo de aposentação, nas instalações do futuro Instituto de Finanças Públicas e Estudos Tributários, em Moamba para cerca de 87 funcionários. A cerimónia foi dirigida pela Exma. Presidente da AT e contou com a participação de quadros seniores da AT, funcionários já aposentados, parceiros de cooperação e funcionários, em geral. **F**

Caro Agente económico...

Assegure-se sempre de que, em todas as suas transacções comerciais, **os preços são correctamente afixados**, ou seja, que incluem o Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), certifique-se igualmente de que são emitidas as respectivas facturas, talões de vendas ou documentos equivalentes...

Faça a sua parte e contribua para o desenvolvimento do país.



TODOS JUNTOS FAZEMOS MOÇAMBIQUE

Para uma análise de dados e gestão efectiva de fronteiras

Deve haver intercâmbio de informação entre as diversas instituições

Por: José Massaruge; Supervisão: António Camacho

Este pronunciamento foi feito por ocasião das comemorações do dia mundial das alfândegas que se assinala, anualmente, a 26 de Janeiro. Pela efeméride, realizou-se uma palestra que teve lugar na sala de sessões da Assembleia Provincial de Sofala sob o lema “Análise de Dados para Gestão Efectiva de Fronteiras. Na sua intervenção, a Directora Regional Centro da AT, Sandra Alves, apelou aos funcionários e diversas entidades convidadas a colaborarem de forma viva e honesta, com dedicação e empenho incondicional, intercâmbio institucional absoluto e a todos os níveis, de modo a se cumprir com as metas definidas para o presente exercício fiscal.

Sobre a sistematização das Alfândegas, Sandra Alves, afirmou que a maioria das fronteiras, desta região, já dispõe do sistema

da Janela Única e Electrónica, o que representa um ganho para a instituição pois, tem estado a dinamizar a análise de dados, gestão do risco e fluxo operacional, bem como tempo de desembaraço.

Acrescentou ainda que *“o controlo das fronteiras, o comércio externo e relações com os outros países não é tarefa exclusiva das Alfândegas, envolve diversas e distintas instituições como a Migração, Polícia de Protecção, Polícia de Fronteira, entre outras, que também devem fazer da análise de dados uma prioridade, o que exige que exista um intercâmbio e troca de informação entre as diversas instituições”*

Por outro lado, Óscar Pulseira, Director dos Serviços Provinciais das Alfândegas de Sofala, apelou aos presentes na referida palestra, o

uso dos meios tecnológicos de que dispomos, capitalização da informação que os sistemas oferecem e servir-se da mesma para a categorização dos riscos que podem ocorrer no meio dos trabalhos.

Na mesma ocasião, houve entrega de troféus aos vencedores e participantes do Torneio Futsal alusivo a data e coube ao presidente da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique, efectuar a entrega, ao capitão da equipa da AT, Ivo Gonçalves, do troféu de campeões.

Foram igualmente distinguidos como melhor funcionário, despachante e melhor importador do ano 2016, Tomé Fundisse Chuva, João Manuel Quicimusso – Despachante Aduaneiro e Austral Cimento, respectivamente. **F**



Sandra Andrade:
Directora Regional Centro

Com vista na receita programada para o ano de 2017

AT aposta em acções de auditoria e fiscalização

Por: Haydn Joyce e Fenias Zimba



Decorreu, nos dias 17 e 18 de Fevereiro do ano em curso, no Distrito da Moamba, na Província de Maputo, um retiro, que reuniu funcionários da Autoridade Tributária de Moçambique, à nível nacional, que desempenham cargos de chefias, direcção e estratégicos, a fim de, por um lado, analisar o desempenho da instituição no ano passado (2016), e, por outro lado, operacionalizar as decisões tomadas a quando da realização da Reunião Nacional de Planificação das Actividades para 2017, que teve lugar nos dias 14 e 15 de Novembro do ano transacto, através de uma profunda reflexão, debate e definição estratégias claras para a fazer face aos principais desafios que se antevê no processo de arrecadação da receita.

No seu discurso de abertura, a Presidente da AT, Amélia Nakhare, começou por agradecer aos funcionários em geral, pelo esforço empreendido no ano passado, fazendo face à todas as adversidades que marcaram o ano, e que a permitiu a instituição alcançar níveis de arrecadação de receitas satisfatórios, isto é, levando a um incremento da receita acima do inicialmente previsto de 175 Mil Milhões de Meticais para 176, 8 Milhões de Meticais. “Nós tivemos um ano difícil, mas um ano de

júbilo. E isso deveu-se ao esforço de cada um...” realçou a Presidente.

Prosseguindo, Nakhare disse que “este ano a administração tributária tem um desafio ainda maior do que teve no ano passado, e em semelhantes condições, embora a economia moçambicana tem vindo a demonstrar alguma resiliência aos choques de diversa ordem”. Para Nakhare, não há desculpas para os colectores de imposto, mesmo que a conjuntura não seja das melhores. “Nós não temos espaço para repouso. Devemos estar prontos para redobrar os esforços e fazer face às exigências do país”.

De entre vários temas que mereceram debates acesos durante os dois dias de retiro, o “Enquadramento Fiscal das Operações das Sucursais”, a “gestão da Dívida Tributária”, a “Tributação do Sector do Turismo”, os “Benefícios Fiscais”, entre outros, foram os que mais mereceram atenção e o foco dos fiscalistas, pois, para estes, existem grandes desafios na busca de fontes inovadoras de receitas, na captação de potenciais contribuintes que se encontram fora do sistema formal, no combate ao crime de natureza fiscal.

Por outro lado, o evento permitiu também fazer o balanço da campanha “Ano IVA”, onde, em 2016, a fiscalização à facturação constituiu um dos principais pilares da administração tributária, para além de colmatar as suas fragilidades com vista a alcançar melhores resultados durante a continuação da sua implementação no presente ano de 2017.

Na mesma senda, e ainda focado no alcance das metas traçadas para ano de 2017, a AT elegeu as acções de “Fiscalização e Auditoria”, tanto nos impostos internos, como nos impostos sob comércio externo, como os principais pilares para 2017. Neste contexto, foi apresentada e aprovada a estratégia de operacionalização das auditorias e fiscalização em todo o país.

Recordar que, para o presente ano económico, a Autoridade Tributária de Moçambique tem, de acordo com o estabelecido pela Assembleia da República, a missão de arrecadar para os Cofres do Estado cerca de 186,3 Mil Milhões de Meticais. **F**

Delegação da Zambézia prevê atribuir NUITs às escolas primárias da província

Por: Pio Cassicasse

A Autoridade Tributária de Moçambique, Delegação da Zambézia, em coordenação com a Direcção Provincial de Educação Desenvolvimento Humano da Zambézia, prevê atribuir NUITs à todas escolas primárias da Província da Zambézia.

Esse desidrato, surge como fruto do memorando de entendimento entre a Autoridade Tributária da Zambézia e aquela Direcção.

De Salientar que serão atribuídos cerca de

3.654 NUITs o que corresponde a todas escolas do ensino primário existentes na Província da Zambézia.

Segundo a Direcção Provincial de Educação e Cultura Desenvolvimento Humano da Zambézia, os NUITs a serem atribuídos às escolas, terão como finalidade a abertura de contas bancárias para às referidas escolas, de modo que possam receber dos parceiros e doadores as ajudas directas às escolas.

Neste contexto, uma brigada conjunta entre Autoridade Tributária da Zambézia e a Direcção Provincial de Educação e Cultura Desenvolvimento Humano da Zambézia, deslocaram-se para os 22 (vinte e dois) distritos da Província, a fim de recolher dados necessários junto dos Directores distritais, directores das escolas e ou pedagógicos das escolas para a efectivação desse propósito. Até a data, cerca de 2.000 NUITs colectivos pertencentes a essas escolas já foram atribuídos. **F**

INÍCIO DA SELAGEM DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO MANUFACTURADO EM MOÇAMBIQUE

A Autoridade Tributária de Moçambique – AT torna público que as **bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado em Moçambique passarão a ter selo de controlo**, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Diploma Ministerial nº 59/2016, de 14 de Setembro, obedecendo as seguintes fases:

1. **Tabaco Manufacturado** - a partir de 17 de Março de 2017;
2. **Bebidas Alcoólicas, exceptuando as cervejas e RTD's¹** - a partir de 16 de Maio de 2017;
3. **Cerveja Importada e RTD's** - a partir de 17 de Novembro de 2017.

Mais se comunica que, todos produtores e importadores abrangidos por esta medida, que no início de cada fase de selagem detenham ainda mercadorias por selar, deverão requerer à Autoridade Tributária.

1 - Bebidas alcoólicas pronto a consumir

